

Decisão 13/CP.9

Orientação de boas práticas para uso da terra, mudança no uso da terra e florestas na elaboração de inventários nacionais de gases de efeito estufa no âmbito da Convenção*

A Conferência das Partes,

Lembrando, em especial, o Artigo 4º, parágrafos 1º, alínea *a*, e 2º, alínea *c*, o Artigo 10, parágrafo 2º, e o Artigo 12, parágrafos 1º, alínea *a*, 7º e 9º, da Convenção,

Lembrando também suas decisões 11/CP.7, 17/CP.8 e 18/CP.8,

Reafirmando que as emissões antrópicas por fontes e as remoções antrópicas por sumidouros dos gases de efeito estufa não controlados pelo Protocolo de Montreal devem ser relatadas de forma transparente, coerente, comparável, completa e acurada,

Tendo considerado as recomendações pertinentes do Órgão Subsidiário de Assessoramento Científico e Tecnológico,

1. *Congratula* o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima pelo relatório intitulado Orientação de Boas Práticas em Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas [*Good Practice Guidance for Land Use, Land-Use Change and Forestry*] (doravante denominado Orientação de Boas Práticas em Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima), conforme aceito na vigésima primeira sessão do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, realizada em Viena, Áustria, de 3 a 7 de novembro de 2003, como um desdobramento das Diretrizes Revisadas de 1996 do IPCC para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa;

2. *Decide* que as Partes incluídas no Anexo I da Convenção (Partes no Anexo I) devem usar a Orientação de Boas Práticas em Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima na elaboração de seus inventários anuais no âmbito da Convenção, a ser apresentados em 2005 e posteriormente, à exceção de qualquer orientação relacionada com a elaboração e o relato de inventários de gases de efeito estufa provenientes de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no âmbito do Protocolo de Quioto, até maiores considerações e a elaboração de uma decisão sobre o assunto pela Conferência das Partes na sua décima sessão;

3. *Decide* usar, por um período de teste que compreenda as submissões de inventários a ser feitas em 2005, as tabelas do Formato Comum de Relato para as categorias de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas, contidas no anexo I, e uma tabela contida no anexo III desta decisão¹, com o propósito de torná-las parte das “Diretrizes para

* Por razões técnicas, o anexo I e o anexo III desta decisão preliminar não foram traduzidos neste documento, mas serão traduzidos no relatório da sessão. O anexo II foi traduzido.

¹ O Formato Comum de Relato é um formato padronizado a ser usado pelas Partes no Anexo I para o relato, em versão eletrônica, das estimativas de emissões e remoções de gases de efeito estufa e de qualquer outra

a elaboração das comunicações nacionais das Partes incluídas no Anexo I da Convenção, Parte I: diretrizes de relato da CQNUMC para inventários anuais” (doravante chamadas diretrizes de relato da CQNUMC para os inventários anuais), adotadas pela decisão 18/CP.8;

4. *Convida* as Partes a submeter ao Secretariado, até 15 de maio de 2005, seus pontos de vista sobre as tabelas do Formato Comum de Relato para uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no âmbito da Convenção e as experiências com seu uso, e solicita ao Secretariado que sintetize os pontos de vista das Partes para análise do Órgão Subsidiário de Assessoramento Científico e Tecnológico na sua vigésima terceira sessão;

5. *Incentiva* as Partes não incluídas no Anexo I da Convenção a empregar a Orientação de Boas Práticas em Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas, conforme o caso e na medida do possível, na elaboração dos inventários de gases de efeito estufa a ser incluídos nas comunicações nacionais;

6. *Decide* usar as modificações técnicas contidas no Anexo II desta decisão no período de teste mencionado no parágrafo 3^a acima;

7. *Solicita* ao Secretariado que incorpore às diretrizes de relato da CQNUMC para os inventários anuais, adotadas pela decisão 18/CP.8, as tabelas do Formato Comum de Relato para uso da terra, mudança no uso da terra e florestas, contidas no anexo I desta decisão, e as modificações técnicas descritas no anexo II desta decisão, substitua a tabela 7 do anexo II das diretrizes para inventários anuais pela tabela contida no anexo III desta decisão e elabore, até julho de 2004, um documento único contendo uma versão atualizada das diretrizes de relato da CQNUMC para os inventários anuais, visando facilitar a elaboração e o relato de inventários de gases de efeito estufa para uso da terra, mudança no uso da terra e florestas pelas Partes no Anexo I;

8. *Solicita* ao Secretariado que incorpore as tabelas incluídas no anexo I e no anexo III desta decisão ao novo software de relato que está sendo desenvolvido atualmente, para facilitar a submissão dos inventários das Partes no Anexo I a ser entregues até 15 de abril de 2005;

9. *Solicita* ao Secretariado que, consultando o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima e outras organizações, use os meios adequados para incentivar a tradução, a ampla divulgação e o uso da Orientação de Boas Práticas em Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas;

10. *Recomenda* que a Orientação de Boas Práticas em Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima seja incluída como elemento das atividades pertinentes de capacitação, principalmente das organizações das Nações Unidas.

informação pertinente. Por razões técnicas, a formatação da versão impressa das tabelas do Formato Comum de Relato para uso da terra, mudança no uso da terra e florestas deste documento (por exemplo, tamanho das tabelas e fontes) não pôde ser padronizada.

ANEXO I

Tabelas do Formato Comum de Relato referentes às categorias de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas para a elaboração de relatórios no âmbito da Convenção**TABELA 5 RELATÓRIO SETORIAL PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS**
(Folha 1 de 1)Ano de submissão
do relatório
pelo país

CATEGORIAS DE FONTES E SUMIDOUROS DE GASES DE EFEITO ESTUFA	Emissões/remoções líquidas de CO ₂ ^{(1) (2)}	CH ₄	N ₂ O	NO _x	CO
	(Gg)				
5. Total das categorias de uso da terra					
5.A. Área de floresta					
5.A.1. Área de floresta que continua sendo área de floresta					
5.A.2. Terra convertida em área de floresta					
5.B. Área de cultivo					
5.B.1. Área de cultivo que continua sendo área de cultivo					
5.B.2. Terra convertida em área de cultivo					
5.C. Pastagens					
5.C.1. Pastagens que continuam sendo pastagens					
5.C.2. Terra convertida em pastagens					
5.D. Várzeas⁽³⁾					
5.D.1. Várzeas que continuam sendo várzeas					
5.D.2. Terra convertida em várzeas					
5.E. Assentamentos⁽³⁾					
5.E.1. Assentamentos que continuam sendo assentamentos					
5.E.2. Terra convertida em assentamentos					
5.F. Outros tipos de terra⁽³⁾					
5.F.1. Outros tipos de terra que continuam sendo outros tipos de terra					
5.F.2. Terra convertida em outros tipos de terra					
5.G. Outros (favor especificar)⁽⁴⁾					
<i>Produtos de madeira colhida⁽⁵⁾</i>					
Itens de informação⁽⁶⁾					
Área de floresta convertida em outras categorias de uso da terra					
Pastagens convertidas em outras categorias de uso da terra					

⁽¹⁾ Segundo as Diretrizes Revisadas de 1996 do IPCC, para fins de elaboração de relatórios, os sinais indicativos das remoções são sempre negativos (-) e os das emissões, positivos (+). As mudanças líquidas nos estoques de carbono são convertidas em CO₂ multiplicando-se C por 44/12 e alterando o sinal das remoções líquidas de CO₂ para negativo (-) e das emissões líquidas de CO₂ para positivo (+).

⁽²⁾ As emissões de CO₂ provenientes de calagem e queima da biomassa são incluídas nesta coluna.

⁽³⁾ As Partes não precisam elaborar estimativas para as categorias contidas nos apêndices 3a.2, 3a.3 e 3a.4 da Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas, embora possam fazê-lo se assim desejarem, relatando-as nesta linha.

⁽⁴⁾ Podem incluir outras fontes e outros sumidouros não especificados.

⁽⁵⁾ As Partes não precisam elaborar estimativas com o uso das metodologias para a categoria contida no apêndice 3a.1 da Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas, embora possam fazê-lo se assim o desejarem, relatando-as nesta linha.

⁽⁶⁾ Esses itens são listados apenas para fins de informação e não serão somados aos totais, porque já estão inclusos nas subcategorias 5.A.2 a 5.F.2.

Quadro de Documentação

As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

TABELA 5.A DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Área de floresta
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA E MUDANÇA NO USO DA TERRA PARA O ANO DO RELATO		DADOS DE ATIVIDADE	FATORES DE EMISSÃO IMPLÍCITOS					EMISSÕES/REMOÇÕES				
Categoria de uso da terra	Subdivisão ⁽¹⁾	Área total (kha)	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva por área ^(2,3)			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta por área ⁽³⁾	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos por área ⁽³⁾	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva ^(2,3)			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta ⁽³⁾	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos ⁽³⁾
			Aumento	Redução	Mudança líquida			Aumento	Redução	Mudança líquida		
(Mg C/ha)							(Gg C)					
5.A Total da área de floresta												
5.A.1. Área de floresta que continua sendo área de floresta												
5.A.2. Terra convertida em área de floresta ⁽⁴⁾												
5.A.2.1. Área de cultivo convertida em área de floresta												
5.A.2.2. Pastagens convertidas em área de floresta												
5.A.2.3. Várzeas convertidas em área de floresta												
5.A.2.4. Assentamentos convertidos em área de floresta												
5.A.2.5. Outros tipos de terra convertidos em área de floresta												

(1) As categorias de terra podem ainda ser divididas de acordo com zonas climáticas, sistema de manejo, tipo de solo, tipo de vegetação, espécies de árvores, zonas ecológicas ou classificação nacional das terras.

(2) As emissões e remoções de CO₂ (aumento e redução dos estoques de carbono) devem ser listadas separadamente, exceto nos casos em que, por causa dos métodos usados, possa ser tecnicamente impossível separar as informações sobre aumentos e reduções.

(3) Os sinais indicativos das estimativas de aumentos dos estoques de carbono são positivos (+) e das reduções dos estoques de carbono, negativos (-).

(4) A Parte pode relatar estimativas agregadas de todas as conversões de terra em área de floresta quando não houver dados disponíveis para relatá-las separadamente. A Parte deve especificar no quadro de documentação os tipos de conversão de terra que estão incluídos. Estimativas à parte para a conversão de pastagens devem ser fornecidas na tabela 5 do relatório setorial como um item de informação.

Quadro de Documentação
As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

TABELA 5.B DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Área de cultivo
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA E MUDANÇA NO USO DA TERRA PARA O ANO DO RELATO		DADOS DE ATIVIDADE	FATORES DE EMISSÃO IMPLÍCITOS					EMISSÕES/REMOÇÕES				
Categoria de uso da terra	Subdivisão ⁽¹⁾	Área total (kha)	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva por área ^{(2), (3)}			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta por área ⁽³⁾	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos por área ⁽³⁾	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva ^{(2), (3), (4)}			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta ^(3, 5)	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos ⁽³⁾
			Aumento	Redução	Mudança líquida			Aumento	Redução	Mudança líquida		
			(Mg C/ha)					(GgC)				
5.B Total da área de cultivo												
5.B.1. Área de cultivo que continua sendo área de cultivo												
5.B.2. Terra convertida em área de cultivo ⁽⁶⁾												
5.B.2.1. Área de floresta convertida em área de cultivo												
5.B.2.2. Pastagens convertidas em área de cultivo												
5.B.2.3. Várzeas convertidas em área de cultivo												
5.B.2.4. Assentamentos convertidos em área de cultivo												
5.B.2.5. Outros tipos de terra convertidos em área de cultivo												

⁽¹⁾ As categorias de terra podem ainda ser divididas de acordo com zonas climáticas, sistema de manejo, tipo de solo, tipo de vegetação, espécies de árvores, zonas ecológicas ou classificação nacional das terras.

⁽²⁾ As emissões e remoções de CO₂ (aumento e redução dos estoques de carbono) devem ser listadas separadamente, exceto nos casos em que, por causa dos métodos usados, possa ser tecnicamente impossível separar as informações sobre aumentos e reduções.

⁽³⁾ Os sinais indicativos das estimativas de aumentos dos estoques de carbono são positivos (+) e das reduções dos estoques de carbono, negativos (-).

⁽⁴⁾ Para a categoria 5.B.1. Área de cultivo que continua sendo área de cultivo, esta coluna apenas inclui mudanças na biomassa lenhosa perene.

⁽⁵⁾ Não é necessário relatar os reservatórios de matéria orgânica morta para área de cultivo que continua sendo área de cultivo (categoria 5.B.1.).

⁽⁶⁾ A Parte pode relatar estimativas agregadas de todas as conversões de terra em área de cultivo quando não houver dados disponíveis para relatá-las separadamente. A Parte deve especificar no quadro de documentação os tipos de conversão de terra que estão incluídos. Estimativas à parte para a conversão de pastagens e florestas devem ser fornecidas na tabela 5 do relatório setorial como um item de informação.

Quadro de Documentação
As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

TABELA 5.C DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Pastagens
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA E MUDANÇA NO USO DA TERRA PARA O ANO DO RELATO		DADOS DE ATIVIDADE	FATORES DE EMISSÃO IMPLÍCITOS					EMISSÕES/REMOÇÕES				
Categoria de uso da terra	Subdivisão ⁽¹⁾	Área total (kha)	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva por área ^{(2), (3)}			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta por área ⁽²⁾	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos por área ⁽²⁾	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva ^{(2), (3), (4)}			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta ^{(2), (5)}	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos ⁽²⁾
			Aumento	Redução	Mudança líquida			Aumento	Redução	Mudança líquida		
			(Mg C/ha)					(Gg C)				
5.C Total da área de pastagens												
5.A.1. Pastagens que continuam sendo pastagens												
5.C.2. Terra convertida em pastagens ⁽⁶⁾												
5.C.2.1. Área de floresta convertida em pastagens												
5.C.2.2. Área de cultivo convertida em pastagens												
5.C.2.3. Várzeas convertidas em pastagens												
5.C.2.4. Assentamentos convertidos em pastagens												
5.C.2.5. Outros tipos de terra convertidos em pastagens												

⁽¹⁾ As categorias de terra podem ainda ser divididas de acordo com zonas climáticas, sistema de manejo, tipo de solo, tipo de vegetação, espécies de árvores, zonas ecológicas ou classificação nacional das terras.

⁽²⁾ As emissões e remoções de CO₂ (aumento e redução dos estoques de carbono) devem ser listadas separadamente, exceto nos casos em que, por causa dos métodos usados, possa ser tecnicamente impossível separar as informações sobre aumentos e reduções.

⁽³⁾ Os sinais indicativos das estimativas de aumentos dos estoques de carbono são positivos (+) e das reduções dos estoques de carbono, negativos (-).

⁽⁴⁾ Para a categoria 5.C.1. Pastagens que continuam sendo pastagens, esta coluna apenas inclui mudanças na biomassa lenhosa perene.

⁽⁵⁾ Não é necessário relatar os reservatórios de matéria orgânica morta para pastagens que continuam sendo pastagens (categoria 5.C.1.).

⁽⁶⁾ A Parte pode relatar estimativas agregadas de todas as conversões de terra em pastagens quando não houver dados disponíveis para relatá-las separadamente. A Parte deve especificar no quadro de documentação os tipos de conversão de terra que estão incluídos. Estimativas à parte para a conversão de florestas devem ser fornecidas na tabela 5 do relatório setorial como um item de informação.

Quadro de Documentação
As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

TABELA 5.D DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Várzeas⁽¹⁾
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA E MUDANÇA NO USO DA TERRA PARA O ANO DO RELATO		DADOS DE ATIVIDADE	FATORES DE EMISSÃO IMPLÍCITOS					EMISSIONES/REMOÇÕES				
Categoria de uso da terra	Subdivisão ⁽²⁾	Área total (kha)	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva por área ^{(3), (4)}			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta por área ⁽⁴⁾	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos por área ⁽⁴⁾	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva ^{(3), (4)}			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta ⁽⁴⁾	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos ⁽⁴⁾
			Aumento	Redução	Mudança líquida			Aumento	Redução	Mudança líquida		
			(Mg C/ha)					(Gg C)				
5.D Total de várzeas												
5.D.1. Várzeas que continuam sendo várzeas												
5.D.2. Terra convertida em várzeas ⁽⁵⁾												
5.D.2.1. Área de floresta convertida em várzeas												
5.D.2.2. Área de cultivo convertida em várzeas												
5.D.2.3. Pastagens convertidas em várzeas												
5.D.2.4. Assentamentos convertidos em várzeas												
5.D.2.5. Outros tipos de terra convertidos em várzeas												

⁽¹⁾ As Partes não precisam elaborar estimativas para as categorias contidas nos apêndices 3.a.2, 3.a.3 e 3.a.4 da Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas, embora possam fazê-lo se assim desejarem.

⁽²⁾ As categorias de terra podem ainda ser divididas de acordo com zonas climáticas, sistema de manejo, tipo de solo, tipo de vegetação, espécies de árvores, zonas ecológicas ou classificação nacional das terras.

⁽³⁾ As emissões e remoções de CO₂ (aumento e redução dos estoques de carbono) devem ser listadas separadamente, exceto nos casos em que, por causa dos métodos usados, possa ser tecnicamente impossível separar as informações sobre aumentos e reduções.

⁽⁴⁾ Os sinais indicativos das estimativas de aumentos dos estoques de carbono são positivos (+) e das reduções dos estoques de carbono, negativos (-).

⁽⁵⁾ A Parte pode relatar estimativas agregadas de todas as conversões de terra em várzeas quando não houver dados disponíveis para relatá-las separadamente. A Parte deve especificar no quadro de documentação os tipos de conversão de terra que estão incluídos. Estimativas à parte para a conversão de pastagens e florestas devem ser fornecidas na tabela 5 do relatório setorial como um item de informação.

Quadro de Documentação
 As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

TABELA 5.E DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Assentamentos⁽¹⁾
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA E MUDANÇA NO USO DA TERRA PARA O ANO DO RELATO		DADOS DE ATIVIDADE	FATORES DE EMISSÃO IMPLÍCITOS					EMISSIONES/REMOÇÕES				
Categoria de uso da terra	Subdivisão ⁽²⁾	Área total (kha)	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva por área ^{(3), (4)}			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta por área ⁽⁴⁾	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos por área ⁽⁴⁾	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva ^{(3), (4), (5)}			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta ⁽⁴⁾	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos ⁽⁴⁾
			Aumento	Redução	Mudança líquida			Aumento	Redução	Mudança líquida		
			(Mg C/ha)						(Gg C)			
5.E Total de assentamentos												
5.E.1. Assentamentos que continuam sendo assentamentos												
5.E.2. Terra convertida em assentamentos ⁽⁶⁾												
5.E.2.1. Área de floresta convertida em assentamentos												
5.E.2.2. Área de cultivo convertida em assentamentos												
5.E.2.3. Pastagens convertidas em assentamentos												
5.E.2.4. Várzeas convertidas em assentamentos												
5.E.2.5. Outros tipos de terra convertidos em assentamentos												

- ⁽¹⁾ As Partes não precisam elaborar estimativas para as categorias contidas nos apêndices 3.a.2, 3.a.3 e 3.a.4 da Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas, embora possam fazê-lo se assim desejarem.
- ⁽²⁾ As categorias de terra podem ainda ser divididas de acordo com zonas climáticas, sistema de manejo, tipo de solo, tipo de vegetação, espécies de árvores, zonas ecológicas ou classificação nacional das terras.
- ⁽³⁾ As emissões e remoções de CO₂ (aumento e redução dos estoques de carbono) devem ser listadas separadamente, exceto nos casos em que, por causa dos métodos usados, possa ser tecnicamente impossível separar as informações sobre aumentos e reduções.
- ⁽⁴⁾ Os sinais indicativos das estimativas de aumentos dos estoques de carbono são positivos (+) e das reduções dos estoques de carbono, negativos (-).
- ⁽⁵⁾ Para a categoria 5.E.1 (Assentamentos que continuaram sendo assentamentos), esta coluna apenas inclui mudanças na biomassa lenhosa perene.
- ⁽⁶⁾ A Parte pode relatar estimativas agregadas de todas as conversões de terra em assentamentos quando não houver dados disponíveis para relatá-las separadamente. A Parte deve especificar no quadro de documentação os tipos de conversão de terra que estão incluídos. Estimativas à parte para a conversão de pastagens e florestas devem ser fornecidas na tabela 5 do relatório setorial como um item de informação.

Quadro de Documentação As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

TABELA 5.F DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Outros tipos de terra⁽¹⁾
(Folha 1 de 1)

Ano de
submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA E MUDANÇA NO USO DA TERRA PARA O ANO DO RELATO		DADOS DE ATIVIDADE	FATORES DE EMISSÃO IMPLÍCITOS					EMISSÕES/REMOÇÕES				
Categoria de uso da terra	Subdivisão ⁽²⁾		Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva por área ^{(3), (4)}			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta por área ⁽⁴⁾	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos por área ⁽⁴⁾	Mudança nos estoques de carbono na biomassa viva ^{(3), (4)}			Mudança líquida nos estoques de carbono na matéria orgânica morta ⁽⁴⁾	Mudança líquida nos estoques de carbono nos solos ⁽⁴⁾
			Aumento	Redução	Mudança líquida			Aumento	Redução	Mudança líquida		
			(Mg C/ha)					(Gg C)				
5.F Total de outros tipos de terra												
5.F.1. Outros tipos de terra que continuam sendo outros tipos de terra												
5.F.2. Terra convertida em outros tipos de terra ⁽⁵⁾												
5.F.2.1. Área de floresta convertida em outros tipos de terra												
5.F.2.2. Área de cultivo convertida em outros tipos de terra												
5.F.2.3. Pastagens convertidas em outros tipos de terra												
5.F.2.4. Várzeas convertidas em outros tipos de terra												
5.F.2.5. Assentamentos convertidos em outros tipos de terra												

⁽¹⁾ As Partes não precisam elaborar estimativas para esta categoria. Esta categoria de uso da terra serve para permitir que o total de áreas de terra identificadas equivalha à área nacional.

⁽²⁾ As categorias de terra podem ainda ser divididas de acordo com zonas climáticas, sistema de manejo, tipo de solo, tipo de vegetação, espécies de árvores, zonas ecológicas ou classificação nacional das terras.

⁽³⁾ As emissões e remoções de CO₂ (aumento e redução dos estoques de carbono) devem ser listadas separadamente, exceto nos casos em que, por causa dos métodos usados, possa ser tecnicamente impossível separar as informações sobre aumentos e reduções.

⁽⁴⁾ Os sinais indicativos das estimativas de aumentos dos estoques de carbono são positivos (+) e das reduções dos estoques de carbono, negativos (-).

⁽⁵⁾ A Parte pode relatar estimativas agregadas de todas as conversões de terras em outros tipos de terra quando não houver dados disponíveis para relatá-las separadamente. A Parte deve especificar os tipos de conversão de terra que estão incluídos. Estimativas à parte para a conversão de pastagens e florestas devem ser fornecidas na tabela 5 do relatório setorial como um item de informação.

Quadro de Documentação
As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

TABELA 5 (I) DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Emissões diretas de N₂O provenientes da fertilização de nitrogênio⁽¹⁾
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA E MUDANÇA NO USO DA TERRA PARA O ANO DO RELATO	DADOS DE ATIVIDADE	FATORES DE EMISSÃO IMPLÍCITOS	EMISSIONES
Categoria de uso da terra ⁽²⁾	Quantidade total de fertilizante aplicada	Emissões de N ₂ O-N por unidade de fertilizante	N ₂ O
	(Gg N/ano)	(kg N ₂ O-N/Kg N)	(Gg)
Total de todas as categorias de uso da terra			
5.A. Área de floresta			
5.A.1. Área de floresta que continua sendo área de floresta			
5.A.2. Terra convertida em área de floresta			
5.G Outros (favor especificar)			

- ⁽¹⁾ As emissões diretas de N₂O provenientes de fertilização são estimadas com o uso das equações 3.2.17 e 3.2.18 da Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas com base na quantidade de fertilizantes aplicada na área de floresta. As emissões indiretas de N₂O provenientes de área de floresta são estimadas como parte das emissões indiretas totais (setor de Agricultura e Área de floresta) no setor de Agricultura com base no total de fertilizantes usado no país.
- ⁽²⁾ As emissões de N₂O provenientes da fertilização de nitrogênio em área de cultivo e pastagens são relatadas no setor de Agricultura; portanto, apenas a área de floresta está incluída nesta tabela.
- ⁽³⁾ No cálculo do fator de emissão implícito, as emissões de N₂O são convertidas em N₂O-N, multiplicando-as por 28/44.
- ⁽⁴⁾ Se uma Parte não conseguir separar o fertilizante aplicado em área de floresta daquele aplicado na agricultura, poderá relatar todas as emissões de N₂O decorrentes de fertilização no setor de Agricultura. Isso deve ser indicado de forma explícita no quadro de documentação.
- ⁽⁵⁾ A Parte pode relatar estimativas agregadas de todas as fertilizações de nitrogênio em área de floresta quando não houver dados disponíveis para relatar a área de floresta que continua sendo área de floresta e conversão de terra, separadamente.

Quadro de Documentação
5.G. Outros (favor especificar)⁽⁴⁾

TABELA 5 (II) DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Emissões de N₂O provenientes da drenagem do solo⁽¹⁾
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA E MUDANÇA NO USO DA TERRA PARA O ANO DO RELATO		DADOS DE ATIVIDADE	FATORES DE EMISSÃO IMPLÍCITOS	EMISSIONES
Categoria de uso da terra ⁽²⁾	Subdivisão ⁽³⁾	Área de solos drenados	N ₂ O-N por área drenada ⁽⁴⁾	N ₂ O
		(kha)	(kg N ₂ O-N/Kg N/ha)	(Gg)
Total de todas as categorias de uso da terra				
5.A. Área de floresta				
Solo orgânico				
Solo mineral				
5.D Várzeas				
Solo orgânico				
Solo mineral				
5.G Outros (favor especificar)⁽⁴⁾				

⁽¹⁾ As metodologias para estimar as emissões de N₂O da drenagem do solo não são abordadas nas Diretrizes Revisadas de 1996 do IPCC, mas tratadas para os solos de florestas no Apêndice 3a.2 da Orientação de Boas Práticas do IPCC (equação 3a.2.1) e para solos de várzeas no Apêndice 3a.3.

⁽²⁾ As emissões de N₂O provenientes de solos drenados em áreas de cultivo e pastagens estão incluídas nas tabelas do Formato Comum de Relato do setor de Agricultura, em Cultivo de histossolos.

⁽³⁾ A Parte deve relatar outras desagregações de solos drenados correspondentes aos métodos usados. O nível 1 desagrega os solos em áreas “ricas em nutrientes” e “pobres em nutrientes”, ao passo que os métodos de níveis mais altos podem ser ainda mais desagregados em tipos de terras turfosas, fertilidade do solo ou espécies de árvores.

⁽⁴⁾ No cálculo do fator de emissão implícito, as emissões de N₂O são convertidas em N₂O-N, multiplicando-se por 28/44.

Quadro de Documentação
 As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

TABELA 5 (III) DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Emissões de N₂O provenientes de perturbações associadas à conversão do uso da terra em área de cultivo ⁽¹⁾
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS PARA O ANO DO RELATO	DADOS DE ATIVIDADE	FATORES DE EMISSÃO IMPLÍCITOS	EMISSIONES
Categoria de uso da terra ⁽²⁾	Área de terra convertida	Emissões de N ₂ O-N por área convertida ⁽³⁾	N ₂ O
	(kha)	(kg N ₂ O-N/ha)	(Gg)
Total de todas as categorias de uso da terra⁽⁴⁾			
5.B Área de cultivo			
5.B.2. Terra convertida em área de cultivo ⁽⁵⁾			
Solos orgânicos			
Solos minerais			
5.B.2.1 Área de floresta convertida em área de cultivo			
Solos orgânicos			
Solos minerais			
5.B.2.2 Pastagens convertidas em área de cultivo			
Solos orgânicos			
Solos minerais			
5.B.2.3 Várzeas convertidas em área de cultivo ⁽⁶⁾			
Solos orgânicos			
Solos minerais			
5.B.2.5 Outros tipos de terra convertidos em área de cultivo			
Solos orgânicos			
Solos minerais			
5.G Outros (favor especificar)⁽⁴⁾			

⁽¹⁾ As metodologias para estimar as emissões de N₂O decorrentes das perturbações associadas à conversão do uso da terra baseiam-se nas equações 3.3.14 e 3.3.15 da Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas. As emissões de N₂O provenientes da fertilização no anterior e no novo uso da terra não devem ser relatadas.

⁽²⁾ Segundo a Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas, as emissões de N₂O decorrentes de perturbações nos solos somente são relevantes para as conversões de terra em área de cultivo. As emissões de N₂O provenientes de área de cultivo que continua sendo área de cultivo são incluídas no setor de Agricultura da Orientação de Boas Práticas. A Orientação de Boas Práticas fornece metodologias apenas para os solos minerais.

⁽³⁾ No cálculo do fator de emissão implícito, as emissões de N₂O são convertidas em N₂O-N, multiplicando-as por 28/44.

⁽⁴⁾ As Partes podem separar os solos orgânicos dos minerais se houver dados disponíveis.

⁽⁵⁾ Se os dados de atividade não puderem ser desagregados em todos os usos de terra iniciais, os países podem relatar alguns usos de terra iniciais agregados no item de outros tipos de terra convertidos em área de cultivo (indique no quadro de documentação o que esta categoria inclui).

⁽⁶⁾ As Partes devem evitar a dupla contagem das emissões de N₂O provenientes da drenagem e do cultivo de solos orgânicos relatados em Agricultura, dentro de Cultivo de histossolos.

Quadro de Documentação

As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

TABELA 5 (IV) DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Emissões de carbono da calagem agrícola⁽¹⁾
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS PARA O ANO DO RELATO	DADOS DE ATIVIDADE	FATORES DE EMISSÃO IMPLÍCITOS	EMISSIONES
Categoria de uso da terra	Quantidade total de cal aplicada	Emissões de carbono por unidade de cal	Carbono
	(Mg/ano)	(Mg C/Mg)	(Gg)
Total de todas as categorias de uso da terra^{(2), (3), (4)}			
5.B Área de cultivo⁽⁴⁾			
Calcário CaCO ₃			
Dolomita CaMg(CO ₃) ₂			
5.C Pastagens (4)			
Calcário CaCO ₃			
Dolomita CaMg(CO ₃) ₂			
5.G Outros (favor especificar)^(4,5)			
Calcário CaCO ₃			
Dolomita CaMg(CO ₃) ₂			

⁽¹⁾ As emissões de carbono provenientes da calagem agrícola são abordadas na equação 3.3.6 e 3.4.11 da Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas.

⁽²⁾ Se as Partes não conseguirem separar a calagem para as diferentes categorias de uso da terra, devem incluir a calagem para todas as categorias de uso da terra no total.

⁽³⁾ As Partes que puderem fornecer dados relativos à calagem em área de floresta devem fazê-lo no item 5.G Outros e especificar, no quadro de documentação, que a aplicação em área de floresta está incluída nesta categoria.

⁽⁴⁾ A Parte pode relatar estimativas agregadas para o total de calagens quando não houver dados disponíveis para calcário e dolomita.

⁽⁵⁾ Se a Parte tiver dados separados para calcário e dolomita em âmbito nacional, pode relatá-los em 5.G Outros.

Quadro de Documentação
 As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

TABELA 5 (V) DADOS SETORIAIS DE REFERÊNCIA PARA USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS
Queima de biomassa⁽¹⁾
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

USO DA TERRA, MUDANÇA NO USO DA TERRA E FLORESTAS PARA O ANO DO RELATO	DADOS DE ATIVIDADE			FATOR DE EMISSÃO IMPLÍCITO			EMISSÕES		
	Descrição ⁽³⁾	Unidade	Valores	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	CO ₂ ⁽⁴⁾	CH ₄	N ₂ O
Categoria de uso da terra ⁽²⁾		ha ou kg dm		(Mg/unidade do dado de atividade)			(Gg)		
Total das categorias de uso da terra									
5.A. Área de floresta									
5.A.1. Área de floresta que continua sendo área de floresta									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.A.2. Terra convertida em área de floresta									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.B. Área de cultivo									
5.B.1. Área de cultivo que continua sendo área de cultivo ⁽⁵⁾									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.B.2. Terra convertida em área de cultivo									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.B.2.1. Área de floresta convertida em área de cultivo									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.C. Outros (favor especificar) ⁽⁴⁾									
5.C.1. Pastagens que continuam sendo pastagens ⁽⁶⁾									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.C.2. Terra convertida em pastagens									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.C.2.1. Área de floresta convertida em pastagens									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.D. Várzeas ⁽⁷⁾									
5.D.1. Várzeas que continuam sendo várzeas									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.D.2. Terra convertida em várzeas									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.D.2.1. Área de floresta convertida em várzeas									
Queimadas controladas									
Incêndios florestais									
5.E. Assentamentos ⁽⁷⁾									
5.F. Outros tipos de terra ⁽⁷⁾									
5.G. Outros ⁽⁷⁾									

(1) Uma orientação metodológica em relação às queimadas pode ser encontrada nas seções 3.2.1.4 e 3.4.1.3 da Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas.

(2) As Partes devem relatar as emissões tanto das Queimadas Controladas/Prescritas quanto dos Incêndios Florestais, conforme o caso, separadamente.

(3) Para cada categoria, os dados de atividade devem ser selecionados entre área queimada ou biomassa queimada. As unidades para a área serão ha e para a biomassa queimada, kg dm. O fator de emissão implícito referir-se-á aos dados de atividade selecionados com uma mudança automática nas unidades.

(4) Se as emissões de CO₂ da queima de biomassa já não estiverem incluídas nas tabelas 5.A a 5.F, devem ser relatadas aqui. Isso deve ser documentado de forma clara no quadro de documentação e no Relatório do Inventário Nacional. Deve-se evitar dupla contagem. As Partes que relatarem todas as mudanças nos estoques de carbono nas tabelas dos estoques de carbono (5.A, 5.B, 5.C, 5.D, 5.E e 5.F) devem escrever RL (relatado em outro local) nesta coluna.

(5) A queima de biomassa em área de cultivo que continua sendo área de cultivo é relatada no setor de Agricultura.

(6) Apenas inclui as emissões das queimadas controladas de biomassa em pastagens fora dos trópicos (as queimadas prescritas de savanas são relatadas no setor de Agricultura).

(7) Os países não precisam elaborar estimativas para as categorias contidas nos apêndices 3a.3 a 3a.4 da Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas, embora possam fazê-lo se assim desejarem.

Quadro de Documentação
As Partes devem fornecer explicações detalhadas sobre o setor de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas no capítulo 7: Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas (setor 5 do Formato Comum de Relato) do Relatório do Inventário Nacional. Use este quadro de documentação para fazer referência às seções pertinentes do Relatório do Inventário Nacional se houver necessidade de qualquer detalhe adicional para a compreensão do conteúdo desta tabela.

ANEXO II
**MODIFICAÇÕES TÉCNICAS DAS DIRETRIZES PARA RELATO DOS
INVENTÁRIOS ANUAIS ADOTADAS NA DECISÃO 18/CP.8 PARA AS PARTES
NO ANEXO 1²**

1. No texto das diretrizes e anexos, inclusive nas tabelas, substituir o termo: “uso da terra e florestas” pelo termo “uso da terra, mudança no uso da terra e florestas”. No texto das diretrizes e anexos, inclusive nas tabelas, substituir o termo Mudança no Uso da Terra e Florestas pelo termo Uso da terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas.

2. No texto das diretrizes e anexos, inclusive nas tabelas, conforme o caso, substituir os termos:

- 5.A Mudança nos Estoques de Florestas e outras Biomassas Lenhosas
- 5.B Conversão de Florestas e Pastagens
- 5.C Abandono de Terras Manejadas
- 5.D Emissões e Remoções de CO₂ dos Solos

pelos termos:

- 5.A Área de floresta
- 5.B Área de cultivo
- 5.C Pastagens
- 5.D Várzeas
- 5.E Assentamentos
- 5.F Outros tipos de terra

3. Substituir os termos “categoria principal de fonte” e “fonte principal” pelo termo “categoria principal” em todo o documento, inclusive nas tabelas, conforme o caso, a menos que especificado de outra forma neste anexo. Substituir os termos “categorias principais de fontes” e “fontes principais” pelo termo “categorias principais” em todo o documento, inclusive nas tabelas, conforme o caso, a menos que especificado de outra forma neste anexo (ver parágrafo 15 abaixo).

4. Sombrear a(s) célula(s) de CO₂ nas seguintes tabelas do Formato Comum de Relato:

- Sumário 1A (linha 4D)
- Sumário1B (linha 4)
- Sumário 2 (linha 4D)
- Sumário 3 (linha 4D)
- Tabela 8a (linha 4D)

² Com base na Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas. Esse título não será usado após a elaboração do documento único mencionado no parágrafo 7² da decisão preliminar: “Orientação de boas práticas para uso da terra, mudança no uso da terra e florestas na elaboração de inventários nacionais de gases de efeito estufa no âmbito da Convenção” (FCCC/SBSTA/2003/L.22/Add.1).

5. Sombrear a linha 4D da Tabela 10.
6. Revisar o sombreamento das outras tabelas, conforme o caso; por exemplo, a tabela 8a, por causa da introdução das novas categorias de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas.
7. Excluir a nota de rodapé 2 da Tabela 4 Relatório setorial para agricultura (folha 2 de 2).
8. Excluir as tabelas 5, 5.A, 5.B, 5.C, 5.D do anexo II das diretrizes: Formato Comum de Relato, e substituí-las pelas tabelas 5, 5.A, 5.B, 5.C, 5.D, 5.E, 5.F, 5(I), 5(II), 5(III), 5(IV) e 5(V) contidas no anexo I desta decisão.
9. No Anexo II das diretrizes (Formato Comum de Relato), substituir a tabela 7 pela nova tabela “Visão Geral das Categorias Principais” contida no anexo III desta decisão.
10. Excluir a nota de rodapé 4 do Sumário 1A; a nota de rodapé 3 do Sumário 1B; a nota de rodapé 4 da tabela 8a; e a nota de rodapé 2 da tabela 10 do anexo II das diretrizes.
11. Nas tabelas Sumário 1A, Sumário 1B, Sumário 2 do anexo II das diretrizes, substituir as colunas “emissões de CO₂” e “remoções de CO₂” por uma coluna intitulada “Emissões/remoções líquidas de CO₂”. Inserir no Sumário 1A, Sumário 1B, Sumário 2, na linha 4D Solos agrícolas, a seguinte nota de rodapé: as Partes que relataram anteriormente CO₂ para solos no setor de Agricultura devem mencionar isso no Relatório do Inventário Nacional.
12. Parágrafo 4 Excluir a segunda frase da nota de rodapé 1. Na última linha do terceiro parágrafo, antes da nota de rodapé, acrescentar “e a *Orientação de Boas Práticas para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas*”.
13. Parágrafo 11 Excluir a palavra “fonte” que aparece duas vezes na primeira linha. Inserir a seguinte nota de rodapé para o termo “categorias principais” na linha 1: “O termo “categorias principais” refere-se tanto às categorias principais de fontes mencionadas na *Orientação de Boas Práticas e Gerenciamento de Incertezas nos Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa* do IPCC quanto às categorias principais mencionadas na *Orientação de Boas Práticas para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas* do IPCC.”
14. Parágrafo 14 Na linha 5, substituir as palavras “essas fontes” pela palavra “categorias”.
15. Parágrafo 17 Na linha 4, excluir a palavra “fonte”.
16. Parágrafo 30 Fazer as alterações indicadas: “As Partes no Anexo I devem estimar e relatar as contribuições percentuais individuais e cumulativas das categorias principais ~~de fontes~~ ao seu total nacional, em relação tanto ao nível ~~de emissões~~ quanto à tendência ~~das~~”

emissões. As emissões devem ser expressas em termos de equivalentes a CO₂, usando os métodos fornecidos na Orientação de Boas Práticas do IPCC. Como indicado nos parágrafos 41 e 47 abaixo, essa informação deve ser incluída na tabela 7 do Formato Comum de Relato, assim como no Relatório do Inventário Nacional, com o uso das tabelas 7.A1 a 7.A3 da ***Orientação de Boas Práticas e Gerenciamento de Incertezas nos Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa do IPCC*** e as tabelas 5.4.1 a 5.4.3 da ***Orientação de Boas Práticas para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas*** adaptadas para o nível de desagregação de categorias que a Parte no Anexo I tenha usado para determinar suas **categorias principais**~~de fontes~~.”

17. Parágrafo 30 Inserir a seguinte nota de rodapé no final do parágrafo: “A tabela 7.1 da ***Orientação de Boas Práticas e Gerenciamento de Incertezas nos Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa*** do IPCC e a tabela 5.4.1 da ***Orientação de Boas Práticas para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas*** devem ser usadas como base para a elaboração de análises das categorias principais, mas não precisam ser relatadas no Relatório do Inventário Nacional.” Substituir as referências a 7.A1 a 7.A3 por 7.1 a 7.3.

18. Parágrafo 32 Fazer as alterações indicadas: “As Partes no Anexo I devem relatar, no Relatório do Inventário Nacional, as incertezas estimadas conforme indicado no parágrafo 14 acima, assim como os métodos usados e as suposições subjacentes, a fim de auxiliar a priorizar os esforços para melhorar a acurácia dos inventários nacionais no futuro e orientar as decisões a respeito da escolha metodológica. Essas informações devem ser apresentadas com o uso das tabelas 6.1 e 6.2 da ***Orientação de Boas Práticas e Gerenciamento de Incertezas nos Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa do IPCC***, acrescentando-se as linhas para as categorias pertinentes de Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas como indicado na seção 5.2.5 da ***Orientação de Boas Práticas para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas***. Nessas tabelas, o termo “total nacional” refere-se ao valor absoluto das emissões por fontes menos a magnitude das remoções por sumidouros. Além disso, as Partes no Anexo I devem indicar nessas tabelas as ~~fontes de categorias~~ que foram identificadas como **categorias principais** ~~de fontes~~ em seu inventário. Se os métodos usados para estimar o nível de incerteza forem tirados da Orientação de Boas Práticas do IPCC, esses métodos devem ser descritos.”

19. Parágrafo 41 (c) (ii) Substituir por “Se o CO₂ proveniente da queima de biomassa tiver sido estimado e quando tiver sido contabilizado nas tabelas setoriais de referência do Formato Comum de Relato (Tabelas 5.A a 5.F e tabela 5(V))”.

20. Parágrafo 41 Excluir o parágrafo 41 (d) e a nota de rodapé 11, e renumerar os parágrafos e as notas de rodapé subsequentes.

21. Anexo I, capítulo 7 (Mudança no Uso da Terra e Florestas) Inserir o seguinte: “Além disso, as informações relativas a Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas devem conter o seguinte:

- *Informações sobre as abordagens usadas para representar áreas de terra e sobre bancos de dados relativos ao uso da terra usados para a elaboração do inventário*
- *Definições de uso da terra e os sistemas de classificação usados e sua correspondência com as categorias de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas.”*

22. Anexo I, Apêndice A Excluir o segundo marcador sob o título *Solos agrícolas*, em *Agricultura*.

23. Anexo I, Apêndice A Inserir o seguinte texto no final da seção de Agricultura:

“Uso da terra, mudança no uso da terra e florestas

Podem ser fornecidas informações mais específicas do que as solicitadas no Formato Comum de Relato para cada categoria de uso da terra e para as subcategorias, como por exemplo:

- Ao fornecer estimativas por subdivisões, informações adicionais sobre desagregação e dados afins no Relatório do Inventário Nacional
- Relato, separadamente, das emissões de CO₂ provenientes da queima de biomassa, inclusive em incêndios florestais e queimadas controladas
- Para as Partes que escolherem relatar produtos de madeira colhida, informações detalhadas sobre as emissões e remoções de CO₂ provenientes de produtos de madeira colhida, inclusive informações por tipo de produto e disposição
- Informações sobre como se evitaram a dupla contagem e as omissões entre os setores de Agricultura e Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas.”

24. Anexo II, Parágrafo 10 Excluir e renumerar os parágrafos subsequentes.

25. Anexo II Inserir dois novos parágrafos após o atual parágrafo 13:

“13. As emissões e remoções de CO₂ (aumento e redução de carbono) devem ser listadas separadamente nas tabelas setoriais de referência de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas, à exceção de casos em que, devido aos métodos usados, possa ser tecnicamente impossível separar as informações sobre os aumentos e as reduções.

14. Se uma Parte não fornecer informações nas novas tabelas do Formato Comum de Relato para uso da terra, mudança no uso da terra e florestas para todos os anos e não tiver recalculado as estimativas para uso da terra, mudança no uso da terra e florestas referentes a esses anos, deverá fornecer informações sobre as categorias de mapeamento apresentadas na Orientação de Boas Práticas do IPCC para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas para as categorias de uso da terra e florestas (5.A a 5.E) usadas nas Diretrizes de 1996 do IPCC e deverá incluir informações sobre como calculou os totais de conversão de florestas e

pastagens. As informações fornecidas no Relatório do Inventário Nacional devem fazer referência às informações no Formato Comum de Relato e vice-versa.”

ANEXO III
Substituição da tabela 7 do anexo II das diretrizes para os inventários anuais

TABELA 7 VISÃO GERAL DAS CATEGORIAS PRINCIPAIS
(Folha 1 de 1)

Ano de submissão
do relatório
pelo país

CATEGORIAS PRINCIPAIS DE EMISSÕES E REMOÇÕES	GÁS	CRITÉRIOS USADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS PRINCIPAIS			Categorias principais exceto uso da terra, mudança no uso da terra e florestas ⁽¹⁾	Categorias principais exceto uso da terra, mudança no uso da terra e florestas ⁽¹⁾	COMENTÁRIOS ⁽¹⁾
		N	T	Q			
Especifique as categorias principais de acordo com o nível nacional de desagregação usado:							
<i>Por exemplo: 4.B Manejo de adubo</i>	CH ₄	X			X		

Observação: N = Avaliação de nível; T = Avaliação de tendência; Q = Avaliação qualitativa.

⁽¹⁾ O termo “categorias principais” refere-se tanto às categorias principais de fontes, conforme mencionadas na *Orientação de Boas Práticas e Gerenciamento de Incertezas nos Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa* do IPCC quanto às categorias principais conforme mencionadas na *Orientação de Boas Práticas para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas* do IPCC.

⁽²⁾ Para estimar as categorias principais, as Partes podem escolher o nível de desagregação apresentado como exemplo na Tabela 7.1 da *Orientação de Boas Práticas e Gerenciamento de Incertezas nos Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa* do IPCC (página 7.6) e na tabela 5.4.1 (página 5.31) da *Orientação de Boas Práticas para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas* do IPCC, o nível usado na Tabela Sumário 1A do Formato Comum de Relato ou qualquer outro nível de desagregação que a Parte tenha usado para determinar suas categorias principais.

Quadro de Documentação

As Partes devem fornecer informações completas sobre as metodologias usadas para identificar as categorias principais e os resultados quantitativos das avaliações de nível e de tendência (segundo as tabelas 7.1 a 7.3 da *Orientação de Boas Práticas e Gerenciamento de Incertezas nos Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa* do IPCC e as tabelas 5.4.1 a 5.4.3 da *Orientação de Boas Práticas para Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas*) no anexo 1 do Relatório do Inventário Nacional.

